



Líderes em otimismo e acreditam fazer a diferença

A geração do milênio brasileira é altamente otimista quanto ao futuro e acredita ter a oportunidade de fazer a diferença. São civicamente engajados e confiantes no futuro de seu país. Apostam no poder da tecnologia para mudar o mundo e são verdadeiramente preocupados com desigualdades sociais, educação, pobreza e saúde.

A geração do milênio brasileira valoriza a internet e acredita que a tecnologia capacita e iguala. Familiarizados com tecnologia, a maior parte da geração do milênio brasileira possui smartphones (63%) e fica sete horas online ao dia, em média (ante seis horas mundialmente).

- Vinte e seis por cento acreditam firmemente estar na vanguarda da tecnologia (contra 19% no resto do mundo).
- Quase metade (45%) descreve seu conhecimento pessoal e familiaridade com a tecnologia como excelentes (ante 30% no resto do mundo).
- A internet, incluindo redes sociais, é a fonte preferida para cobertura de notícias com credibilidade (46% contra 45% mundialmente) e entretenimento (72% ante 64% no restante do mundo).
- Cinquenta e sete por cento acreditam fortemente que a tecnologia tornou-os mais bem informados sobre questões políticas em seu país (ante 38% mundialmente).

Ainda mais que seus equivalentes mundiais, a geração do milênio brasileira crê que a tecnologia capacita:

- Noventa e dois por cento acreditam que a tecnologia facilita a transposição de barreiras de linguagem (ante 87% mundialmente).
- Oitenta e cinco por cento acreditam que a tecnologia tornou mais fácil encontrar um emprego (contra 83% no resto do mundo).
- Quase três quartos (71%) acreditam que a tecnologia cria oportunidades para todos (ante 69% no resto do mundo).

Tecnologia é a nova lacuna entre gêneros

Homens e mulheres da geração do milênio valorizam o papel e o impacto da tecnologia em suas vidas de formas diferentes.

| No Brasil: | | |
|--|-----|-----|
| "Estou na vanguarda da tecnologia." | 32% | 21% |
| "Acho que meu conhecimento pessoal e familiaridade com a tecnologia são excelentes." | 49% | 40% |
| "Acho que a tecnologia teve a maior influência na formação de minha visão de vida" | 42% | 21% |

Otimistas com seu futuro pessoal e de seu país

- Cinquenta e oito por cento dizem ser muito otimistas com seu futuro (ante 32% mundialmente).
- Uma grande maioria (81%) acredita que os melhores dias de seu país ainda estão por vir (versus 67% no resto do mundo).
- Oitenta e sete por cento esperam ter dinheiro suficiente para aposentar-se confortavelmente (ante 61% mundialmente).
- Oitenta por cento acreditam poder fazer a diferença localmente (contra 62% mundialmente).
- Mais da metade (58%) crê poder fazer a diferença globalmente (versus 40% no resto do mundo).

Mais religiosos que seus companheiros

- Mais propensos a dizer que têm maior devoção religiosa do que seus pais (23% contra 12% no resto do mundo).
- Mais da metade (58%) relata ser "muito aberta" a outras religiões (ante 37% mundialmente).

Pesquisa global da Telefônica sobre a geração do milênio: foco no Brasil

JOVENS DE HOJE: OS LÍDERES DO AMANHÃ



Apresentando os líderes da geração do milênio

Os líderes da geração do milênio são um novo subgrupo da geração do milênio, identificado através da pesquisa. São definidos por sua **perícia com a tecnologia**, **paixão por participar** da solução de problemas relacionados à comunidade e ao mundo e **focados em serem bem sucedidos**.

- O Brasil é um centro de otimismo, com uma das maiores concentrações de líderes da geração do milênio no mundo (18% ante 11% mundialmente).
- Os homens da geração do milênio brasileira são duas vezes mais propensos a serem líderes da geração do que as mulheres (22% contra 13%).

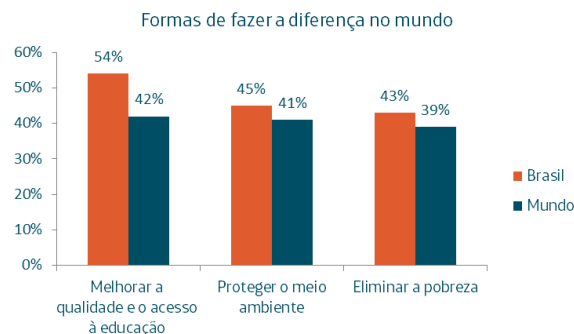
Incertos sobre a economia; acreditam em empreendedorismo, carreira e liberdade pessoal

- Mais da metade (54%) acredita que a economia global está na direção incorreta.
- Mais da metade (52%) acredita que a economia da América Latina está caminhando na direção errada.
- Quase metade (47%) acredita que ser um empreendedor é muito importante (ante 22% no resto do mundo).
- Vinte e quatro por cento concordam fortemente que têm oportunidades em seu país para tornarem-se empreendedores (ante 19% mundialmente).

- Setenta e um por cento acreditam que chegar ao topo da carreira é muito importante (contra 43% no resto do mundo).
- A geração do milênio brasileira acredita que votar (91%), casar com quem se escolhe (81%) e liberdade de expressão (81%) são direitos e não privilégios.
- Metade (51%) afirma sempre participar do processo político (ante 28% no resto do mundo).

Preocupados com mudanças climáticas e acreditam no poder da educação para mudar o mundo

- Desigualdade social e educação foram citadas como as questões mais importantes que afetam a região (24% cada), seguidas por saúde (17%) e pobreza (11%).
- Quase três quartos (70%) acreditam que a questão das mudanças climáticas é muito urgente (ante 53% mundialmente).



Metodologia da pesquisa

A Telefônica, em parceria com o *Financial Times*, encomendou uma pesquisa quantitativa de entrevistas online com 12.171 indivíduos da geração do milênio com idades entre 18 e 30 anos, em 27 países ao redor de seis regiões do mundo incluindo América do Norte, América Latina, Europa Ocidental, Central e Oriental, Ásia e Oriente Médio/África. A empresa Penn Schoen Berland conduziu o estudo de 11 de janeiro a 4 de fevereiro de 2013. Foram pesquisados integrantes da geração do milênio da Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, República Tcheca, Egito, França, Alemanha, Índia, Israel, Itália, Japão, Arábia Saudita, Coreia, México, Peru, Polônia, Rússia, África do Sul, Espanha, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos e Venezuela. O tamanho da amostra de cada país representado no número global foi ponderado pelo percentual da população local com acesso a internet. A margem de erro global foi de +/-0.9%. No Brasil, 1028 adultos da geração do milênio foram pesquisados, com margem de erro de +/-3.1%.